

SAÚDE E EQUILÍBRIO: A EXPERIÊNCIA COM AS PICs NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

MORESCO, Gabriela¹, CASAGRANDE, Talila¹, KUSBICK, Claudia², PICCOLI, Sara², AGUILAR, Talita², ZANOVELLO, Daniela Cristina², HEINZ, Marina Klein², FAIBER, Jonas², ZAMBONI, Tainara², CARVALHO, Sabrina de², MAGRIN, Letícia², HEMSING, Franciele², NARDI, Morgana Cristina², JOHAN, Gabrieli Regina Perin², BIEGER, Gabrieli², METZGER, Gabriele², SCHNEIDER, Larissa Gabriela², CAMPOS, Natália², SANTOS, Eduardo², RODRIGUES Renata Mendonça³, KOHLS, Marta³, GALLI, Kiciosan S. Bernardi⁴

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem – CEO - bolsista PAEx-UDESC

² Acadêmico do Curso de Enfermagem – CEO – voluntários do PAEx-UDESC

³ Docente do Departamento de Enfermagem – CEO – coordenadores de ações do Programa de Extensão

⁴ Gestor do Programa de Extensão, Departamento de Enfermagem – CEO –
kiciosan.bernardi@udesc.br

Palavras-chave: Extensão Universitária. Enfermagem. Práticas Integrativas e Complementares

Objetivo: O programa de extensão “Saúde e Equilíbrio” tem como objetivo geral promover ações de divulgação e qualificação das Práticas Integrativas e Complementares - PICs na Região Oeste Catarinense. Está estruturado em seis ações: 1. Instituir a rota turística Caminhos Aromas e Chás em Cunha Porã; 2. Instituir o “Espaço Momento Eu”; 3. Promover a prática da Dança Circular Sagrada na comunidade acadêmica; 4. Realizar capacitação em Terapia Floral para profissionais da saúde; 5. Realizar palestras sobre PICs para comunidade em geral; 6. Resgatar o saber popular sobre as plantas medicinais. **Metodologia:** Para desenvolver as ações, a equipe é formada por 20 acadêmicos e três docentes. O programa tem abrangência regional e suas ações são desenvolvidas nos municípios de Chapecó, Palmitos, Cunha Porã, Caibi e Maravilha. Cada ação tem sua metodologia própria, mas todas têm o foco no cuidado humanizado através das Práticas Integrativas e Complementares. A ação 1: “Instituir o projeto da rota turística Caminhos Aromas e Chás em Cunha Porã” tem como parceiros a Polícia Militar de Santa Catarina, a EPAGRI, a Prefeitura de Cunha Porã e a Cooperativa Regional Auriverde. Dentro desta ação, está sendo organizada a farmácia viva, horto medicinal didático e a criação da rota turística com plantas medicinais e aromáticas, que abrangerá os municípios de Cunha Porã, Caibi, Cunhataí e Palmitos. Fez parte desta ação o Encontro sobre Plantas Medicinais e o Simpósio de Práticas Integrativas e Complementares. As atividades desta ação são semanais e os encontros para organizar a rota turística acontecem na Secretaria Municipal de Saúde de Cunha Porã. A ação 2: Instituir o “Espaço Momento Eu”, uma ação voltada para a comunidade acadêmica. Foi organizada uma sala equipada para os acadêmicos realizarem meditação e relaxamento, como por exemplo: pintura de mandalas, exercícios de respiração e entoação de mantras, de forma individual. Este espaço fica disponível durante o horário de funcionamento do curso de graduação em Enfermagem. A ação 3. “Promover a prática da Dança Circular Sagrada na comunidade acadêmica”, que está ocorrendo semanalmente nas dependências do curso em Enfermagem – UDESC. São encontros com duração de uma hora, onde são realizadas danças de

diversos povos e ritmos, incluindo um momento para conversas e reflexões quanto aos sentimentos dos participantes desta ação. A ação 4: “Realizar capacitação em Terapia Floral para profissionais da saúde” vêm sendo realizada a qualificação (60 horas) de profissionais de saúde dos municípios que fazem parte da AMERIOS sobre os Florais de Bach. Esta ação está sendo desenvolvida no município de Maravilha e tem a parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Maravilha. A ação 5: “Realizar palestras sobre PICs para comunidade em geral”, tem sido desenvolvida conforme solicitação dos municípios e/ou entidades públicas e privadas. E por fim a ação 6: “Resgatar o saber popular sobre as plantas medicinais” vêm ocorrendo no Horto Medicinal Aroma Flor, no município de Palmitos. São realizados encontros com carga horária de quatro horas em cada encontro, onde os participantes trocam saberes populares sobre o uso das plantas medicinais por meio da confecção artesanal de sabonetes, cremes, incensos, xaropes, pedilúvio, escalda-pés, entre outros. **Resultados:** As Práticas Integrativas e Complementares são consideradas pela Organização Mundial da Saúde como um conjunto de crenças e práticas terapêuticas de atenção à saúde não alopática, que procuram atender ao indivíduo de forma holística, tendo como base a confiança e o vínculo terapeuta/usuário. Referem-se às terapias com medicamentos à base de ervas, partes de animais e / ou vegetais e minerais, e também as terapias sem medicação, como a acupuntura, as terapias manuais e as terapias espirituais. Seu uso pode ser alternativo, complementar ou integrativo. Estas terapias repõem o sujeito como centro do atendimento em saúde, com foco na saúde e na relação terapêutica entre indivíduo e terapeuta, incentivando o autocuidado e a autonomia pessoal. As tecnologias são leves com eficácia, segurança e resolutividade, muitas vezes compreendendo problemas de saúde que não são explicados pela biomedicina. O programa de extensão “Saúde e Equilíbrio” encontra-se em sua oitava edição. Atendeu no período de março a julho de 2018 aproximadamente 1.300 pessoas. Foram realizadas palestras nos municípios de Coronel Freitas, São Miguel do Oeste e Chapecó, em parceria com a Diocese de Chapecó, reunindo aproximadamente 320 participantes. O “Espaço Momento Eu” teve perto de 200 visitas. O encontro no Horto Medicinal Aroma Flor em Palmitos, contou com a participação de 23 inscritos. A Dança Circular Sagrada reuniu aproximadamente 15 alunos em cada encontro. A qualificação em florais de Bach teve a representação de 5 municípios e 23 inscritos. E através da ação Caminhos Aromas e Chás, foram realizados dois eventos científicos em Cunha Porã: o II Encontro de Plantas Medicinais que reuniu 90 pessoas de 18 municípios do Oeste Catarinense no mês de abril e o I Simpósio estadual de Práticas Integrativas e Complementares que contou com a participação de 270 pessoas, vindas de 22 municípios do Estado de Santa Catarina e também de Brasília / DF. Até o momento, consideramos que as ações deste programa de extensão estão sendo cumpridas e consideradas para além das expectativas, pois o programa de extensão está com abrangência estadual, com novas parcerias firmadas ao longo do desenvolvimento das ações e também vários convites para expandir suas atividades em outros municípios.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS:** atitude de ampliação de acesso. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. **Estratégia de la OMS sobre medicina tradicional 2014-2023.** Ginebra: OMS, 2013. Disponível em: <<http://apps.who.int/medicinedocs/documents/s21201es/s21201es.pdf>>. Acesso em: 25/07/2018.

OTANI, M. A. P.; BARROS, N. F. A Medicina Integrativa e a construção de um novo modelo na saúde. In: **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 1801-1811, mar. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n3/16.pdf>>. Acesso em: 25/07/2018.